

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: O CUIDADO EM SAÚDE NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL SOB A PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DA FAMÍLIA

Relatoria: DEISE TORRES ALMONDE
ADRIENE DE FREITAS MORENO RODRIGUES

Autores: CARLOS ALBERTO DIAS
LUCIANO ANTÔNIO RODRIGUES
HELENA VASCONCELOS SCHITINE

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Acessibilidade e sustentabilidade no SUS

Tipo: Dissertação

Resumo:

Introdução: O Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento (PHPN) definiu estratégias de melhoria da qualidade da assistência à saúde da mulher, tendo, como paradigma conceitual, as ações de humanização no pré-natal, parto e puerpério, bem como o incremento organizacional e regulação no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). A implantação do PHPN norteou importantes aspectos da assistência à saúde da mulher e recém-nascidos, fato que afirma a necessidade de avaliação dos serviços de saúde através de pesquisas. Objetivo: Identificar de que forma gestores públicos, profissionais da Saúde da Família (Agentes Comunitários de Saúde, Enfermeiros e Médicos) do município de Colatina - ES compreendem as práticas e vivências no PHPN. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de abordagem quanti-qualitativa, descritiva, do tipo transversal, realizada sob a forma de estudo de caso, compreendida entre junho a dezembro de 2012. Foram entrevistados 15 sujeitos e consultado informações sobre os registros de prontuários. Os dados quantitativos foram analisados mediante a utilização do software Sphinx Léxica e os qualitativos, segundo a técnica de Análise de Conteúdo de Bardin. Os entrevistados têm, em média, 31 anos (dp $\pm 6,67\%$), sendo, a maioria, do sexo feminino (66,7%), casada (60,0%) e com nível de escolaridade superior (66,7%). A maioria dos profissionais das equipes de ESF (80%) participou de treinamentos específicos em Atenção primária à Saúde e Saúde da Mulher. O estudo aponta que o foco assistencial está em evidência, porém existem lacunas no percurso terapêutico no ciclo gravídico-puerperal. Conclusões: A avaliação do serviço torna-se, indubitavelmente, importante para a consonância da assistência real com os parâmetros preconizados para a atenção humanizada à saúde da mulher. Embora 80% dos profissionais tenham sido capacitados, existem dificuldades sobre a compreensão da estrutura organizacional do PHPN, sinalizando possíveis falhas em registros de informações e documentos. Foi observada uma necessidade de implantação de atividades voltadas para a promoção da saúde da mulher.